



BOLETIM 70: 27/08/2024 – 07:30 h

1 . Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Alto
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Alto
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Baixo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Baixo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Médio e Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Crítico
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Baixo
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	–	Alto e Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Parque Natural Municipal de Naviraí	Com registros em Naviraí/MS	Em contato	Baixo
APA Municipal Córrego do Sítio	Com registros em Coxim/MS	Em contato	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Federal Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registros em Naviraí/MS	Em contato	Baixo



2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 27/08/2024, após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que não há registros de focos de calor nas unidades de conservação.

Nas unidades de conservação municipais conforme tabela acima, há registros de focos de calor em duas unidades, sendo: APA Municipal Córrego do Sítio em Coxim/MS e Parque Natural Municipal de Naviraí, em Naviraí/MS. Também, foram observados o risco de fogo Crítico e Baixo respectivamente para estas unidades. Ainda, referente as providências tomadas sobre as unidades de conservação municipais, com focos de calor, informamos que foi contatado o órgão gestor (Prefeitura Municipal) das unidades para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio realizar providências urgentes.

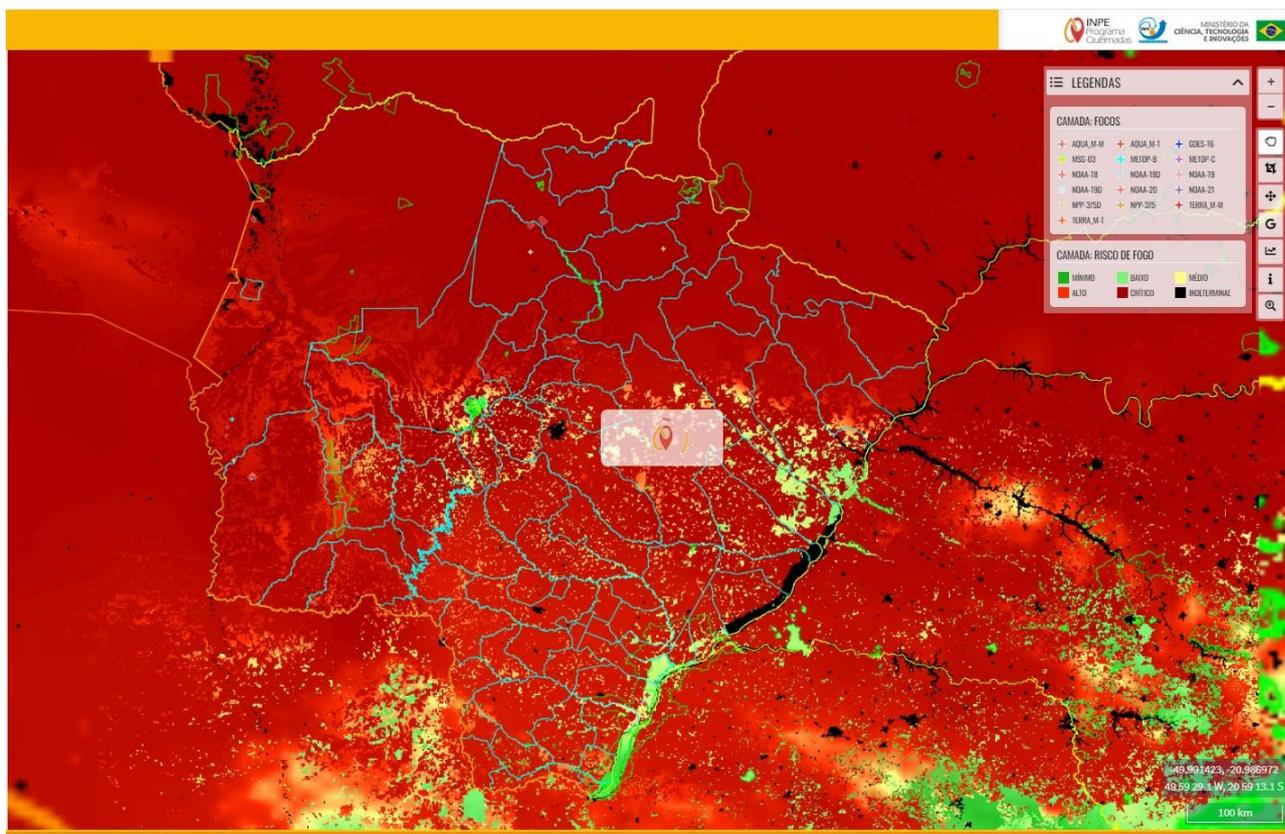
Já nas unidades de conservação federais conforme acima, foi constatado vários focos de calor na APA Federal Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, em Naviraí/MS. Porém, com risco de fogo Baixo.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se que há risco de fogo Baixo a Crítico. Indicando de baixo risco à alto risco para ocorrência de incêndios florestais nas unidades.

De modo geral o Mapa 1. do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra o predomínio do risco de fogo Crítico, onde os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Já na faixa central do Estado, mostra algumas regiões de Baixo a Alto risco. Recomendamos que continuemos atentos sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é Crítico para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente.



3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de Fogo observado em 27/08/2024 no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.



RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação